



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

DIMENSÕES ESPIRITUAIS DO CENTRO ESPÍRITA

de SUELY CALDAS SHUBERT

Nas primeiras páginas, psicografadas por Divaldo P. Franco e da autoria de Bezerra de Menezes, podemos observar algumas referências à publicação de O Livro dos Espíritos por Allan Kardec, em 18 de Abril de 1857 e à decorrente fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas no ano seguinte.

Assim como a referência ao 1º artigo do Regulamento desta Sociedade, conforme se transcreve: *A Sociedade tem por objecto o estudo de todos os fenómenos relativos às manifestações espíritas e suas aplicações às ciências morais, físicas, históricas e psicológicas.*

E, portanto: *Estava inaugurado o primeiro Centro Espírita do mundo, a célula abençoada que iria multiplicar-se em favor da construção da futura sociedade terrestre mais feliz.*

Desta psicografia é, ainda, o seguinte excerto:

- «O Centro Espírita, portanto, na actualidade, repetindo as experiências daquela época, tem por finalidade o estudo e prática da Doutrina dos Imortais, onde se iluminam os Espíritos, aprendendo, na convivência fraternal, a experiência da solidariedade, do trabalho e da tolerância, a fim de poderem avançar no rumo da plenitude.

«Não se trata somente de uma construção física, adequada às necessidades de natureza educativa, mas, sobretudo, de uma edificação espiritual, cujas bases devem estar fincadas na rocha da espiritualidade, de onde nascem as legítimas realizações para o engrandecimento moral das criaturas humanas.

«Resultado das vibrações harmónicas dos seus idealizadores e membros dedicados, constitui-se num santuário de bênçãos, através de cujo intercâmbio vibratório os desencarnados e os encarnados convivem em clima da mais santa fraternidade.

«Oficina de trabalho edificante, é também hospital para as almas aturdidas e enfermas, que necessitam libertar-se das más inclinações, dos vícios e morbidades, adquirindo a saúde ideal.

«É, da mesma forma, escola de educação integral, por facultar a aprendizagem das leis da Vida, incluindo-as no íntimo, de maneira que sejam renovadas as atitudes e os comportamentos em benefício próprio e do próximo, no rumo do Pai Amantíssimo.

«Igualmente é o lar que propicia a legítima fraternidade, no qual se limam as arestas dos desentendimentos e se trabalham os sentimentos de união e de unificação, objectivando o serviço de libertação de consciências e a conquista da paz.

«O Centro Espírita, desse modo, desempenha um papel de grande relevância nas actividades do Movimento Espírita, contribuindo valiosamente para a constituição de uma sociedade nobre e digna, à luz do Evangelho de Jesus restaurado pela Codificação Kardequiana.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Preservá-lo imune às paixões de seita, às dominações políticas, às arbitrariedades de qualquer natureza, aos modismos e inovações muito agradáveis aos insensatos, é dever de todo espírita dedicado, que conhece o compromisso que mantém com a Doutrina libertadora.

«É por estas e muitas outras razões que saudamos, neste livro oportuno, escrito pela nossa querida irmã Suely Caldas Schubert, a excelente proposta apresentada, que vem contribuir decisivamente para uma análise profunda e actualizada em torno das dimensões espirituais do Centro Espírita.

«Acreditando que o espírita, sinceramente interessado na divulgação da Doutrina e na multiplicação dos Centros Espíritas, nesta obra encontrará os subsídios e directrizes de alta significação para o êxito do empreendimento, rogamos a Jesus que nos abençoe e nos guarde na sua paz, a serviço da sua seara»

As transcrições que são dadas, a seguir, pretendem fornecer uma ideia do tema do livro e retratar, na medida possível, o estilo da autora:

- «a fundação de uma Casa Espírita não é obra do acaso, portanto, sempre a Espiritualidade Maior se fará presente através de Entidades Espirituais que se vinculam, por afinidade, às instituições sérias, que têm como objectivo a divulgação do Espiritismo e a prática da caridade [...] é oportuno assinalar que o Benfeitor espiritual Francisco Xavier, consultado pelo Espírito Natércio quanto à possibilidade de seu patrocínio espiritual para a Casa que se pretendia erguer, ao aceitar o compromisso estabeleceu diversas condições, que seriam as linhas mestras a ser seguidas, dentre as quais destacamos: - de ali primar pela preservação do Evangelho em suas linhas puras e simples, num clima de austeridades morais e disciplinados serviços iluminativos, com os resultantes dispositivos para a caridade nas suas múltiplas expressões, tendo-se, porém, em vista, que os socorros materiais seriam decorrência natural do serviço espiritual, prioritário, imediato, e não preferenciais... Não deveriam esquecer-se de que a maior carência ainda é a do pão de luz da consciência moral que o Livro da Vida propicia fartamente... que os deveres primeiros e mais urgentes (são) os da alma... Evangelizar, instruir... guiar, são tarefas urgentes... na reconstrução do Cristianismo»

- «Muitos daqueles que Jesus convocou sofreram o martírio nos circos, testemunhando assim a força da fé que os sustentava.

«O próprio Mestre os recebeu e reconfortou no retorno vitorioso aos planos espirituais.

«Dois milénios transcorreram. Os quinhentos multiplicaram-se, mas ainda são poucos diante da imensidade das carências humanas.

«A nossa tarefa, enquanto espíritas, é, pois, impostergável [...]

«O hoje é véspera de bênçãos se soubermos preparar o amanhã que não tarda.

«Lançando um olhar ao futuro, anelo que o Espiritismo, como Terceira Revelação de Deus à Humanidade, cumpra o seu desiderato.

O Espiritismo será o que o fizerem os homens, adverte Léon Denis.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Antevejo esse radioso dia, quando todos estivermos unidos, solidários, quando o amor sobrepujar nossas falhas e nos transformar definitivamente.

«Ao encerrarmos, meditemos nas palavras de Kardec, quando conclama a todos os espíritas:

«Essa a estrada pela qual temos procurado com esforço fazer que o Espiritismo enverede. A bandeira que desfraldamos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual já temos a ventura de ver, em todas as partes do globo, congregados tantos homens. Por compreenderem que aí está a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública, o sinal de uma era nova para a Humanidade. Convidamos, pois, todas as sociedades espíritas a colaborar nessa grande obra. Que de um extremo ao outro do mundo elas se estendam fraternalmente as mãos e eis que terão colhido o mal em inextricáveis malhas.»

3

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

*Próximo livro em Destaque, a partir do dia 15:
O Consolador / de Francisco Xavier*